

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 21/11/2001

Somos ou não todos iguais?



Parece não ser bem assim. O julgamento humano apresenta características interessantes e até díspares. Ele apresenta aqueles que são mais iguais dos outros iguais e sempre dispõe de certas regalias não acessíveis para os não mais iguais. É uma pena e ao mesmo tempo grande injustiça. Esse julgamento impede a luz de muitos e o desperdício para a humanidade.

Quantos talentos enterrados ou perdidos no meio da multidão. Um programa de grande audiência na TV, o Programa Raul Gil, tem mostrado com bastante clareza esse aspecto tão triste e injusto da nossa sociedade. Sem um bom QI (Quem indicou?) fica tudo muito mais difícil. Sem recursos pior ainda. As oportunidades ficam bem mais escassas. É uma grande lástima.

Outro aspecto inaceitável são os terríveis preconceitos. Quantas portas são fechadas e os caminhos intransitáveis frente aos vários preconceitos. São preconceitos de raça, sexo, beleza, porte físico, alguma deficiência física, situação econômica e por aí vai.

Não são consideradas a estrutura moral, a capacidade profissional, a capacidade intelectual e outras mais, as quais exigiram tempo, sacrifícios e investimentos. Tudo pode criar muito desencanto e levar a derrotas antecipadas quanto à obtenção dos ideais projetados.

Sem dúvida, seria insensatez imaginar conseguir sucessos e vitórias nos embates da vida sem garra, sem empenho, refestelado no sofá ou tranqüilamente dormindo a maior parte do tempo. São ilusórios e fantasiosos tais desejos. Pior ainda é recorrer ao uso de drogas, lícitas ou ilícitas, evidenciando uma fuga dos problemas. Isto piora ainda mais e aumenta o desencanto humano. Aliás, as propagandas na TV evidenciam muito bem esse perigo.

Apesar de tudo e por tudo precisamos ser alegres. Penso que não devemos confundir a alegria com a felicidade. A alegria é uma ponte para vivenciar mais facilmente a felicidade mas a alegria é muito importante. Como diz a Profª. Maria Lydia Pedroso, presidente do CIPASO, no seu editorial do jornal Parâmetros Mentais (Ed. 34 - nov/ dez - 2001) :-"Estar alegre é um fato momentâneo. Ser alegre é qualidade, é um estado de espírito."

É claro, a alegria não exclui os aborrecimentos e as dificuldades normais à vida das pessoas. Mas é ela que impulsiona e ajuda ao enfrentamento dos obstáculos. Com risos ou sem risos pois a alegria é muito mais dessas exteriorizações. É a verdadeira paz interior.

Você, discriminado por algumas situações tão comuns às farisaicas exteriorizações humanas, não pode e muito menos deve ficar abatido, apresentar sintomas depressivos por ter sido excluído por preconceitos e até, muitas vezes, julgado maldosa e injustamente. Perante Deus todos somos iguais quer os homens queiram ou não. Entendam ou não. Aceitem ou não.

Todos somos paranormais. Esta afirmação já criou um bom questionamento na cabeça de muitos pesquisadores. A verdade é que todos nós somos paranormais. É fundamental você analisar com bastante cuidado e sem preconceitos, inclusive com referência à Parapsicologia, como você está trabalhando e usando a sua capacidade. Esse talento que todos os homens possuem com maior ou menor desenvoltura e com maior ou menor exteriorização.

Tenha certeza, se você estiver incluído naquele grupo onde os homens não são considerados iguais no contexto de vida, o prejuízo físico ou mental ficará evidenciado, mais cedo ou mais tarde. Tudo é mera questão de tempo. Nada mais.

CURSO AVANÇADO

Nos próximos dias 28 a 30 de novembro e de 5 a 7 de dezembro, com início às 20h estaremos apresentando o nosso curso avançado Técnicas Paranormais para a Felicidade e a Saúde onde você terá a oportunidade de compreender melhor as técnicas elaboradas e aplicadas para o correto uso da paranormalidade.

As propostas apresentam detalhes específicos e aprofundados dos conceitos e técnicas parapsicológicas para um viver melhor e saudável.

Durante todo o curso serão apresentados vídeos e demonstrações práticas do que é a vivência paranormal. É uma rara e excelente oportunidade para você descobrir com mais detalhes as suas potencialidades para viver melhor, com mais saúde e bom equilíbrio do mundo interior. VAGAS LIMITADAS. Maiores informações pelos fones (15) 231.0958 e 231.7750.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

